

RUA SANTO IZIDORO

Decreto nº 6686 de 18-09-1981, Artigo 1º, In-

ciso LXXX

Formada pela rua 87 do Conjunto Habitacional

"Padre Anchieta"

Início na rua Papa Santo Hormidas

Término na rua Santo Antão

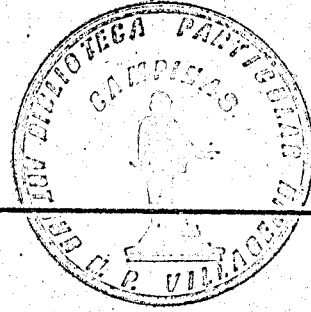
Conjunto Habitacional "Padre Anchieta"

Distrito de Nova Aparecida

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 25.737 de 07-08-1981, em nome de Prefeito Municipal, em Exercício.

SANTO IZIDORO

Santo Izidoro o mais insigne dos doutores da Igreja da Espanha, era natural de Cartagena e filho de pais ilustres. Seu pai Severiano era prefeito de Cartagena, sua mãe chamava-se Teodora. Seus irmãos, Leandro, bispo de Sevilha, Fulgêncio, bispo de Cartagena e Florentina, recebem da Igreja as honras de santos. Desde menino dedicava-se ao serviço eclesiástico, ao estudo da religião e às práticas de piedade. Padre, Izidoro trabalhou com seu irmão Leandro, então bispo de Sevilha, com grandes resultados, na conversão dos hereges arianos, que naquele tempo perseguiram a Igreja da Espanha. Por morte de seu irmão Leandro, no ano 600, foi Izidoro eleito seu sucessor. Elaborou um programa para o apaziguamento dos diversos partidos catolicos e o restabelecimento da ordem e harmonia entre os seus diocesanos. Presidiu os Concílios de Sevilha, em 610 e o de Toledo, em 633, de forma notável. Sempre lutou por inspirar amor à Igreja, respeito às suas leis e veneração aos seus ministros. Nos seus seis últimos meses de vida, despiu-se de todas as conveniências, chegando ao ponto de sua casa ser procurada e assediada pelos pobres, desde a manhã até altas horas da noite. Sentindo a proximidade da morte, Izidoro mandou chamar dois bispos e com eles fez-se acompanhar à Igreja, recebendo das mãos de um o hábito, enquanto o outro punha-lhe cinza na cabeça. Com as mãos elevadas para o céu, recebeu a comunhão, pediu absolvição de seus pecados e, nos degraus do altar, faleceu em 04-abril-636. O corpo do Arcebispo de Sevilha por 36 anos, foi depositado na Catedral dessa cidade, entre os irmãos Leandro e Florentina. As reliquias, foram transportadas no ano de 1063, para a igreja de São João Batista, em Leon. Santo Izidoro é o grande santo da nação espanhola, e o "grande mestre da escola da Idade Média" pela sua obra monumental: "Etimologia", em 20 volumes, uma verdadeira enciclopédia daquele tempo.



DECRETO N.o. 6686 de 18 de Setembro de 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA:

Artigo 1o. - As ruas do "Conjunto Habitacional Padre Anchieta" ficam denominadas:

- I - "RUA JOÃO COELHO" a Rua 1, prolongamento natural da Rua João Coelho, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;
- II - "RUA PAPA SÃO LINO" a Rua 2, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;
- III - "RUA PAPA SANTO ANACLETO" a Rua 3, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;
- IV - "RUA SANTA LUZIA" as Ruas 4 e 27 do Jardim Aparecida - Distrito de Nova Aparecida, com início na Rua Alberto Bosco e término na divisa do loteamento;
- V - "RUA PAPA SÃO CLEMENTE" a Rua 5, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;
- VI - "RUA ADÃO GONÇALVES" a Rua 6, continuação natural da Rua Adão Gonçalves, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;
- VII - "RUA PAPA SANTO EVARISTO" a Rua 7, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;
- VIII - "RUA PAPA SÃO SISTO I" a Rua 8, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;
- IX - "RUA PAPA SANTO ALEXANDRE" a Rua 9, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;
- X - "RUA PAPA SÃO PIO I" a Rua 10, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Jurandir Ferraz de Campos;
- XI - "RUA PAPA LEÃO V" a Rua 11, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;
- XII - "RUA AMANTINO DE FREITAS" a Rua 13, continuação natural da Rua Amantino de Freitas, com início na rua do mesmo nome e término na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi;
- XIII - "RUA PAPA SANTO ANICETO" a Rua 14, com início na Rua 108 e término na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi;
- XIV - "RUA PAPA SÃO VITOR I" a Rua 15, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;
- XV - "RUA PAPA SÃO ZEFERINO" a Rua 16, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;
- XVI - "RUA PAPA SÃO CALISTO" a Rua 17, com início na Rua 108 e término na Rua 101;
- XVII - "RUA PAPA SANTO URBANO" a Rua 19, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
- XVIII - "RUA PAPA SÃO FABIÃO" a Rua 20, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
- XIX - "RUA PAPA SANTO ANTERO" a Rua 21, com início na Rua 108 e término na Rua 101;
- XX - "RUA PAPA SÃO CORNÉLIO" a Rua 22, com início na Rua 108 e término na Rua 101;
- XXI - "RUA PAPA SÃO LÚCIO I" a Rua 23, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;

XXII - "RUA JOÃO MENDONÇA" a Rua 24, continuação natural da Rua João Mendonça, com início na rua do mesmo nome e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;

XXIII - "RUA PAPA SANTO ESTEVÃO I" a Rua 25, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;

XXIV - "RUA PAPA SÃO DIONÍSIO" as Ruas 25 e 101, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua 14;

XXV - "RUA PAPA SÃO FELIX I" a Rua 27, com início na Rua 28 e término na Rua 100;

XXVI - "RUA PAPA SÃO MARCELINO" a Rua 28, com início na Rua 27 e término na Rua 78;

XXVII - "RUA SÃO BARNABÉ" a Rua 29, com início na Rua 121 e término na divisa do loteamento;

XXVIII - "RUA PAPA SANTO EUZÉBIO" as Ruas 30 e 100, com início na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi e término na Rua 78;

XXIX - "RUA PAPA SÃO SILVESTRE I" as Ruas 31 e 74, com início e término na rua 29;

XXX - "RUA PAPA SÃO MARCOS" as Ruas 33 e 102, com início na Rua Dom Aloisio Lorscheider e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;

XXXI - "RUA PAPA SÃO JÚLIO I" a Rua 34, com início na Rua Dom Aloisio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXII - "RUA PAPA SÃO DAMASO I" a Rua 35, com início na Rua Dom Aloisio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;

XXXIII - "RUA SÃO TIMÓTEO" a Rua 36, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXIV - "RUA PAPA SANTO INOCÊNCIO I" a Rua 38 com início na Rua 83 e término na Rua 99;

XXXV - "RUA PAPA SÃO GELESTINO I" a Rua 39, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XXXVI - "RUA PAPA FELIPE NERI" a Rua 40, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;

XXXVII - "RUA PAPA SANTO HORMIDAS" a Rua 42, com início na Rua 99 e término na Rua 83;

XXXVIII - "RUA PAPA SÃO JOÃO I" a Rua 43, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XXXIX - "RUA PAPA BONIFÁCIO II" a Rua 44, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;

XL - "RUA PAPA SANTO AGAPITO I" a Rua 45, com início na Rua 87 e término na Rua 83;

XLI - "RUA PAPA SÃO SILVÉRIO" a Rua 46, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLII - "RUA PAPA VIRGÍLIO" a Rua 47, com início na Rua 87 e término na Rua 75;

XLIII - "RUA PAPA PELÁCIO I" a Rua 48, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIV - "RUA PAPA SÃO GREGÓRIO" a Rua 49, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;

XLV - "RUA PAPA SÃO DEUSEDIT" a Rua 50, com início na Rua 83 e término na Rua 75;

XLVI - "RUA PAPA HONÓRIO I" a Rua 51, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

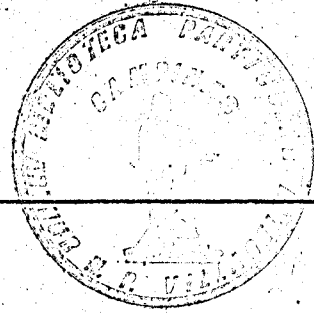
XLVII - "RUA PAPA TEODORO I" a Rua 52, com início na Rua 75 e término na Rua 88;

XLVIII - "RUA PAPA SÃO MARTINHO I" a Rua 53, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;

XLIX - "RUA PAPA SANTO EUGÊNIO I" a Rua 54, com início na Rua 75 e término na divisa do loteamento;

L - "RUA PAPA SÃO SÉRGIO I" a Rua 55, com início na Rua 77 e término na Rua 88;

LI - "RUA PAPA SÃO ZACARIAS" a Rua 56, com início na Rua 75 e término na Rua 83;



LII - "RUA PAPA ADRIANO I" a Rua 57, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIH - "RUA PAPA SÃO PASCOAL I" a Rua 58, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIV - "RUA PAPA VALENTIM I" a Rua 59, com início na Rua 56 e término na Rua 60;
 LV - "RUA PAPA SÃO NICOLAU I" as Ruas 60 e 75, com início na Rua 70 e término na Rua 88;
 LVI - "RUA PAPA MARINO I" a Rua 61, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;
 LVII - "RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES" a Rua 62, com início na Rua 67 e término na Rua 61;
 LVIII - "RUA NOSSA SENHORA DA PENHA" a Rua 63, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LIX - "RUA NOSSA SENHORA DO CARMO" a Rua 64, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LX - "RUA NOSSA SENHORA AUXILIADORA" a Rua 65, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXI - "RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO" a Rua 65, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXII - "RUA NOSSA SENHORA APARECIDA" a Rua 67, com início na Rua 39 e término na Rua 63;
 LXIII - "RUA NOSSA SENHORA DE GUALUPE" a Rua 68, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXIV - "RUA NOSSA SENHORA DA ABADIA" a Rua 69, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXV - "RUA NOSSA SENHORA DO AMPARO" a Rua 70 (retangular), com início e término na Avenida Papa João Paulo II;
 LXVI - "RUA NOSSA SENHORA DAS DORES" a Rua 71, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXVII - "RUA SÃO JOAQUIM" a Rua 72 (circular), com início e término em si mesma;
 LXVIII - "RUA SANTO ANTÃO" a Rua 73, com início na Rua 93 e término na Rua 86;
 LXIX - "RUA SANTA INÊS" a Rua 76, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXX - "RUA SÃO FRANCISCO DE SALES" a Rua 77, com início na Rua 52 e término na Rua 60;
 LXXI - "RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO" a Rua 78, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;
 LXXII - "RUA SÃO JOÃO BOSCO" a Rua 79, com início na Rua 49 e término na divisa do loteamento;
 LXXIII - "RUA SÃO BRÁS" a Rua 80, com início na Rua 52 e término na Rua 55;
 LXXIV - "RUA SANTA ÁGUEDA" a Rua 81, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXV - "RUA SANTA ESCOLÁSTICA" a Rua 82, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
 LXXVI - "RUA SÃO CIRILO" a Rua 83, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 88;
 LXXVII - "RUA SÃO POLICARPO" a Rua 84, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXVIII - "RUA SÃO PATRÍCIO" a Rua 85, com início na Rua 47 e término na Rua 55;
 LXXIX - "RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA" a Rua 86, com início na Rua 47 e término na Rua 88;
 LXXX - "RUA SANTO IZIDORO" a Rua 87, com início na Rua 42 e término na Rua 73;
 LXXXI - "RUA SÃO MATIAS" a Rua 88, com início na Avenida Cardinal Dom Agnelo Rossi e término na Rua 60;
 LXXXII - "RUA SANTA RITA DE CÁSSIA" a Rua 90, com início na Rua 30 e término na Rua 28;

LXXXIII - "RUA SÃO LOURENÇO" a Rua 91, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 28;
 LXXXIV - "RUA SÃO TOMÉ" a Rua 92, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 73;
 LXXXV - "RUA SANTA BRÍGIDA" a Rua 93, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXVI - "RUA SÃO TIAGO" a Rua 94, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 LXXXVII - "RUA SÃO NORBERTO" a Rua 95, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 LXXXVIII - "RUA SANTA CLARA" a Rua 96, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXIX - "RUA SÃO HIPÓLITO" a Rua 97, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 XC - "RUA SÃO BERNARDO" a Rua 98, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 XCI - "RUA SÃO BARTOLOMÊU" as Ruas 99 e 32, com início na Rua 83 e término na Rua 88;
 XCII - "RUA SANTO AGOSTINHO" a Rua 103, com início na Rua 40 e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;
 XCIII - "RUA SÃO JANUÁRIO" a Rua 104, com início na Rua 36 e término na Rua 33;
 XCIV - "RUA SÃO MATEUS" a Rua 105, com início na Rua 26 e término na Rua 22;
 XCV - "RUA SÃO BEDA" a Rua 106, com início na Rua 7 e término na Rua 8;
 XCVI - "RUA SÃO JERÔNIMO" a Rua 107, com início na Rua 1 e término na Rua 6;
 XCVII - "RUA ALBERTO BOSCO" a Rua 108, continuação natural da Rua Alberto Bosco, com início na Rua do mesmo nome e término na Rua 26;
 XCVIII - "RUA SANTA EDVIGES" a Rua 118, com início na Rua 26 e término na Rua 23;
 XCIX - "RUA SÃO JUDAS TADEU" a Rua 121, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento.
 Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 18 de Setembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JUNIOR
 Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º 25737, de 7 de agosto de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Prefeito, em 18 de Setembro de 1981.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
 Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito



SANTO ISIDORO
 Santo Isidoro, o mais insignificante dos doutores da Igreja da Espanha, era natural de Cartagena e filho de pais ilustres e profundamente religiosos. O pai, Severiano, era prefeito de Cartagena; a mãe chamava-se Teodora. Os irmãos, Leandro, Bispo de Sevilha, Fulgêncio, Bispo de Cartagena e Florentina, recebem da Igreja as honras de Santos. Desde menino se dedicava ao serviço eclesiástico, ao estudo da religião e às práticas de piedade. Chamado por Deus, devia Isidoro ser na mão da Divina Providência, um baluarte fortíssimo contra a barbárie e crueldade dos Godos. Junto com o irmão Leandro, então Bispo de Sevilha, trabalhou, com grande resultado, na conversão dos hereges arianos, que naquele tempo perseguiram a Igreja da Espanha e cuja intenção não era outra senão exterminar a Igreja Católica naquele país.

Por morte do irmão Leandro, em 600, foi Isidoro eleito seu sucessor. O programa do seu governo eclesiástico era apaziguar os diversos partidos católicos, restabelecer a ordem e harmonia entre os seus diocesanos. Era ele a alma dos seus sínodos diocesanos, que foram convocados para o mesmo fim. As decisões mais importantes que naquela época foram dadas, são pela maior parte obra sua, e todas provam a sabedoria e zelo apostólico do Santo. Quando, em 610, os bispos da Espanha, reunidos em Toledo, elegeram Primaz da Espanha o Arcebispo da mesma cidade, Isidoro, sem protesto e relutância assinou a ata da eleição. O único desejo que nutria era ver restabelecida a paz e concordia na Igreja do seu país. Como presidente do Concílio de Sevilha (619), condenou a seita dos acéfalos e eutichianos. Tão clara e convincente lhe era a argumentação, que o Bispo Gregório, da Síria, o principal propagandista dos acéfalos, abjurou o erro e voltou à doutrina da Igreja Católica. Os eutichianos reconheciam na pessoa de Jesus Cristo só uma natureza, quando a Igreja Católica ensina que Jesus Cristo há duas naturezas, uma humana, outra divina. No sétimo concílio de Toledo (633) o mais importante na história da Igreja da Espanha, foi Isidoro quem presidiu as sessões, honra e

privilégio que o Primaz da Espanha lhe cedeu espontaneamente, dando assim prova pública de quanto o tinha em consideração. Sempre submisso ao Papa de Roma, como representante de Cristo na terra, procurou implantar o mesmo respeito ao coração dos diocesanos. Como indelével certos e indubitáveis do espírito de heresia, Isidoro havia o menosprezo das cerimônias da Igreja, das suas leis e decretos, o desprezo e ódio aos sacerdotes, bispos ao Papa. Para preservar os diocesanos desse espírito pernicioso, procurou incessantemente inspirar-lhe amor à Igreja, respeito às suas leis e veneração aos seus ministros.

Entre esses trabalhos apostólicos se passou a vida do santo Bispo. Nos seis últimos meses de existência, a liberdade de Isidoro chegou a tal ponto que sua casa era procurada e assediada pelos pobres, desde amanhã até alta noite. Sentindo chegar a morte, mandou chamar para perto de si dois Bispos. Com eles se dirigiu à Igreja, onde das mãos de um recebeu o hábito enquanto que o outro lhe punha cinza na cabeça. Com as mãos elevadas para o céu, orou com muito fervor e pediu a absolvição dos seus pecados. Um dos Bispos, deu-lhe a santa comunhão. Terminada a ação de graças, Santo Isidoro recomendou-se às orações dos diocesanos, pediu aos devedores e mandou distribuir sua fortuna entre os pobres. Ao povo recomendou, com muito empenho, conservar a paz e a união.

Isidoro morreu nos degraus do altar em 4 de abril de 636 tendo sido 36 anos. Arcebispo de Sevilha. O corpo foi depositado na Catedral de Sevilha, entre os irmãos Leandro e Florentina. As relíquias, transportadas no ano de 1063 para Leon, descansam ainda na igreja de São João Batista.

Santo Isidoro é o grande santo da nação espanhola, o "grande mestre da escola da Idade Média" pela sua obra monumental: "Etimologia" em 20 volumes, uma verdadeira enciclopédia daquele tempo.

OUTROS SANTOS DO DIA
 Ainda hoje são celebradas as memórias de Sto. Agatopo, S. Teodulo e S. Benedito.

4 DE ABRIL

Santo Isidoro, bispo e doutor. «Buscando o ensinamento litúrgico». Santo Isidoro faleceu em 2 de abril de 636. TÍTULO: Primeiramente na catedral de Sevilha; desde 1063 está na igreja de Santo Isidoro, em Lião (Espanha). Vida: Isidoro, irmão do santo Bispo Leandro, é tido como a figura principal da Igreja espanhola, nessa época. Foi, em virtude de sua manifesta santidade, muito amado por seu povo. Congregavam-se todos em redor dele, «quando se mostrava». Uns vinham para ouvir seu ensinamento salutar. Outros, para ver os milagres que fazia em nome do Senhor. Os doentes vinham para serem curados de seus males pois a força de Deus dele saía e curava a todos (Bollandistas, abril I, 340). Ele é considerado como o restaurador da Igreja da Espanha, após a volta dos Visigodos à fé católica. Fez também muito pela Liturgia de rito espanhol. Isidoro presidiu o IV Concílio provincial de Toledo (633), o mais importante que houve na Espanha. Governou sua Igreja durante 40 anos e morreu em 636, enriquecido de méritos. Aplicação: — A Oração denomina Santo Isidoro um doutor de vida. Foi em seu tempo um excelente intérprete e um doutor eminente da Liturgia à qual estava ligado de todo coração. É o que vemos em seus dois livros sobre o ofício litúrgico.

SANTOS DE HOJE 4-4

Santa Tarbula. Aprisionada por ser cristã, acusaram-na de ter envenenado a rainha da Persia e foi condenada a ser serrada entre dois toros de madeira. Sofreu o martírio no ano de 1506. S. Isidoro de Sevilha. Filho do governador de Cartagena, distinguiu-se por sua erudição e grande piedade. Stose Zóximo, Ambrósio, Pedro de Poitiers e Stas. Abta e Alice.

(Denominação dada pelo Decreto 6686 de 18-09-1981, item LXXX, à Rua 87 do Conjunto Habitacional "Padre Anchieta", com início na Rua 42, atual Rua Pa pa Santo Hormidas e término na Rua 73, atual Rua Santo Antão)